EDITORIAL

É com muita alegria e satisfação que entregamos aos leitores a edição de número 17 da Revista Leituras de Economia Política (LEP). O objetivo da LEP, conforme a Revista nº 1, é “servir de instrumento ativo de aprendizagem e troca de experiências entre o segmento discente, composto por mestrandos e doutorandos”. Nesse sentido, destaca-se o caráter de formação proporcionado aos alunos que publicam e que participam do Conselho Editorial.

Além da publicação de artigos científicos, a LEP está lançando uma nova iniciativa com o objetivo de fomentar a investigação na pós-graduação. Trata-se da publicação de artigos curtos de pesquisadores experientes que exponham suas reflexões, questionamentos sobre a(s) área(s) ou tema(s) com que têm trabalhado recentemente, i.e., Agendas de Pesquisa, nome dado à nova seção. A idéia é que as problemáticas apresentadas sejam desafiadoras e venham a inspirar os leitores a realizarem novas pesquisas. Nesta edição, convidamos o professor Plínio de Arruda Sampaio Jr., cuja contribuição é intitulada Os desafios da Universidade Pública. Neste texto, o professor discute a agenda da Universidade pública nos países da periferia capitalista do mundo ocidental, levantando a necessidade da perspectiva do estudo para a ação prática nos diversos campos do conhecimento e a necessidade da libertação da academia das amarras do capital e do colonialismo cultural.

Nesta edição contamos também com 5 artigos de pós-graduandos de várias regiões do país, o que demonstra o impacto da LEP como um instrumento de debate e divulgação de idéias dos pós-graduandos no Brasil.

O primeiro artigo da Revista é de Vanessa Parreiras Oliveira (DPCT/Unicamp), intitulado Cooperação e inovação no Brasil e na União Européia: uma análise comparativa, a partir das evidências estatísticas da PINTEC 2005 e do CIS4. Baseado nas pesquisas sobre inovação tecnológica inspiradas no Manual de Oslo, este artigo procura identificar e caracterizar a articulação existente entre o esforço e o desempenho inovativo das empresas e os seus processos cooperativos com os diferentes agentes do Sistema Nacional de Inovação.

Ainda na linha da pesquisa sobre a inovação tecnológica, o artigo Em Busca de Mudança Estrutural: motivos para elaboração de políticas de inovação para nanotecnologia, de autoria de José Luis Pinho Leite Gordon (IE/UFRJ), discute a necessidade dos países da América Latina promoverem políticas de incentivo à nanotecnologia

como um instrumento de superação do subdesenvolvimento, dado o seu caráter pervasivo nas indústrias e empresas, seu papel central na competitividade, importância na questão ambiental e novas oportunidades de inserção internacional.

Tiago Camarinha Lopes (IE/UFU) apresenta o estudo intitulado Uma estratégia sugerida para a combinação de Marx com Sraffa que visa recuperar o debate sobre as diferenças entre a apropriação ricardiana e sraffiana da Teoria do Valor elaborada por Marx. De acordo com o autor, Sraffa visava criticar a economia neoclássica, porém este objetivo específico de sua obra não foi tão divulgado, o que traz a necessidade de uma retomada do debate sobre a obra do autor e sua aproximação com Marx.

O artigo A globalização vista a partir do movimento cíclico do capitalismo e seu sentido contraditório de autoria de Giminiano José dos Santos (FCE/UFBA) e Luiz Carlos de Santana Ribeiro (FCE/UFBA) investiga a questão da acentuação das contradições do capitalismo contemporâneo, com ênfase na globalização e exclusão, a partir de uma visão de ondas longas do capitalismo.

Gabriel Almeida Antunes Rossini (IE/Unicamp), em seu artigo A irracionalidade da expansão produtiva sem limites: notas introdutórias sobre a crise mundial aberta em 2008, utiliza-se da interpretação de Marx sobre as crises capitalistas para entender a realidade posta a partir da crise de 2008. De acordo com o autor, a crise seria fruto da própria dinâmica do capital, que, a despeito do desenvolvimento das modalidades de crédito, não viabiliza a realização dos lucros.

Além disso, apresentamos a resenha elaborada por Rogério Pereira Silva (IE/Unicamp) do livro Celso Furtado: reforma, política e ideologia (1950-1964) escrita por Rosa Maria Vieira. São destacados a importância da história e seu processo de reconstrução no pensamento do intelectual, o que lhe possibilitou melhor compreensão do subdesenvolvimento brasileiro e da questão regional, sobretudo na atenção dada ao Nordeste.

A LEP está aberta para submissão de artigos de mestrandos e doutorandos para as próximas edições. Contamos com a sua contribuição para os números vindouros da Revista. Por fim, retomando a edição primeira da LEP, "aos leitores, convidamos ao prazer da leitura e da crítica".

O Conselho Editorial